

“Recidivas en intentos de suicidio: ¿un perfil específico?”

S. R. Doblado

*Acta Psiquiatrica y Psicologica de America Latina*, 2000, 46(1): 51-59.

Resenhado por: Fernando Cano

## Haveria um perfil específico nas recidivas de tentativa de suicídio em zonas rurais?

O autor deste interessante trabalho publicado na *Acta Psiquiatrica y Psicologica de America Latina* é psiquiatra e faz parte da unidade de psiquiatria do hospital geral de Osuna, em Sevilha, na Espanha. Ele coloca, inicialmente, a preocupação com o aumento das taxas de tentativas de suicídio em todo o mundo, assim como na Espanha. Mostra que houve um aumento das incidências em todo o território nacional nas décadas de 80, principalmente nas grandes capitais.

A O.M.S. coordenou recentemente na Europa um estudo sobre as tentativas de suicídio ou parasuicídios (the WHO-EURO Multicentre Study on parasuicide), que tinha dois objetivos fundamentais: descrever os padrões epidemiológicos e tentar identificar fatores de risco, sociais e pessoais, que pudessem prever as condutas suicidas futuras. O autor faz, então, uma revisão da literatura internacional, trazendo os aspectos principais encontrados quanto às recidivas em tentativas de suicídios. Dá destaque ao abuso de substâncias, aos fatores socioeconômicos, aos diversos quadros psicopatológicos (desequilíbrios familiares, abuso de substâncias, transtornos de personalidades, antecedentes pessoais de tratamento psiquiátrico, antecedentes delitivos-sociopáticos) e ao fato de as recidivas se darem preferencialmente no ano seguinte após a primeira tentativa.

O trabalho realizado pelo autor espanhol é prospectivo, com pacientes que tentaram o suicídio pela segunda vez. Tenta, com isso, identificar nas recidivas fatores que previssem tentativas futuras. Dezoito casos de primeira recidiva de tentativa de suicídio são avaliados e comparados com setenta e um casos de uma primeira e única tentativa. A taxa de recidiva é de 20,2%. Foram investigados como possíveis fatores implicados nas recidivas: o sexo, a impulsividade, enfermidades somáticas crônicas, antecedentes psiquiátricos, métodos farmacológicos, possibilidade de ajuda-

dado e os cérebros anormais de ratos transgênicos, nos quais havia encontrado este mesmo padrão de encurtamento em um estudo anterior. Deste modo, a autora constatou que a talidomida, e nenhum dos fatores do meio associados ao autismo, teria alterado o cérebro desses ratos, mas a eliminação da função de um gene, cujo nome é HOXA I e é ativado na tálamo cerebral no mesmo período em que os primeiros neurônios estão se formando e nos quais a talidomida esteve associada ao autismo. Esse achado inaugurou uma importante fase das investigações da autora e de seu grupo, que se iniciou pelo estudo da prevalência dos alelos variantes do HOXA I, a partir de amostras de sangue de pessoas com autismo e de sujeitos do grupo controle. Os resultados mostraram que a taxa do alelo variante entre pessoas com autismo era muito maior do que a taxa entre seus familiares que não a apresentavam e entre as pessoas não relacionadas também sem o autismo. Em aproximadamente 60% das pessoas com autismo o alelo não está presente, denunciando o fato de que outros fatores, genéticos ou não, podem contribuir para aumentar ou até mesmo diminuir o risco para a desordem. A cada estudo, a autora pondera a consistência dos resultados encontrados, mostrando, então, o percurso da ciência em uma área densa cujos dados estatísticos freqüentemente podem ter duas faces e que, no entanto, denunciam que a predisposição genética é relativa. Porém, a autora encerra seu texto sugerindo que pesquisadores insistam em testes genéticos, como, por exemplo, transferindo os alelos relacionados com o autismo para ratos que devem ser expostos a substâncias que aumentam o risco do autismo, como o etanol ou doenças como a rubéola, para investigar a interação entre fatores do meio e a hereditariedade.

Pode-se inferir que o autismo é uma síndrome multifatorial na qual estão envolvidos fenômenos genéticos e do meio-ambiente, em intensidade variáveis para cada caso.